

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2003 e 2002

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	1
Demonstrações Contábeis Auditadas	
Balanço Patrimonial	3
Demonstração do Resultado.....	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	6
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos	7
Demonstração do Fluxo de Caixa.....	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	10

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. levantado em 31 de dezembro de 2003, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. em 31 de dezembro de 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, que estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, não são requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
5. O exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas datado de 31 de janeiro de 2003.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2004

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC – 1SP 133.169/O – 0-S-RJ

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL 31 de dezembro de 2003 e 2002 (Em milhares de reais)

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
ATIVO		
CIRCULANTE		
Disponibilidades	103.831	210.361
Contas a receber		
Clientes	1.759.721	1.695.138
Financiamentos a receber (Nota 4)	453.038	346.671
Financiamentos condicionais (Nota 5)	6.476	3.998
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(124.159)	(135.602)
Estoques (Nota 7)	956.907	962.052
ICMS a recuperar e a repassar (Nota 8)	134.052	162.754
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	1.583	11.414
Outros ativos circulantes	212.484	196.830
	3.503.933	3.453.616
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber		
Financiamentos a receber (Notas 4 e 12.a)	349.650	369.961
Financiamentos condicionais (Nota 5)	104.216	95.711
Cobrança judicial	465.786	370.441
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(476.146)	(446.189)
Depósitos judiciais para recursos (Nota 14)	200.145	175.807
Despesas antecipadas	78.672	76.667
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	200.540	214.764
Outros ativos realizáveis a longo prazo	3.017	2.934
	925.880	860.096
PERMANENTE		
Investimentos (Nota 10)	140.553	85.765
Imobilizado (Nota 11)	1.296.562	1.065.860
	1.437.115	1.151.625
Total do ativo	5.866.928	5.465.337

	2003	2002
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores		
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS (Nota 12)	460.947	921.007
Outros	361.675	329.847
Operações com a controladora (Nota 12)	1.534.075	1.193.857
Impostos e contribuições sociais	83.927	60.137
Dividendos propostos (Nota 16.e)	328.756	171.344
Adiantamentos de clientes	70.012	70.379
Obrigações com plano de pensão (Nota 15.a e c)	22.910	15.002
Outros passivos circulantes	168.762	97.923
	3.031.064	2.859.496
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Operações com a controladora (Nota 12)	88.391	108.428
Provisão para contingências (Nota 14)	158.774	155.694
Obrigações com plano de saúde (Nota 15.b e c)	305.828	238.186
Obrigações com plano de pensão (Nota 15.a e c)	42.281	43.098
	595.274	545.406
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)		
Capital social	1.194.479	812.107
Reserva de capital	53.993	53.993
Reservas de lucros	992.118	1.194.335
	2.240.590	2.060.435
Total do passivo	5.866.928	5.465.337

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Vendas		
Produtos	29.793.083	23.283.796
Serviços	66.418	56.388
	29.859.501	23.340.184
Tributos sobre vendas	(5.310.916)	(4.208.685)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24.548.585	19.131.499
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(22.231.435)	(17.100.545)
LUCRO BRUTO	2.317.150	2.030.954
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(1.112.891)	(1.086.047)
Gerais e administrativas	(231.979)	(220.319)
Tributárias	(146.413)	(104.470)
Despesas financeiras	(420.025)	(207.635)
Receitas financeiras	252.136	181.192
Variações cambiais, líquidas	(21.811)	26.974
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	49.870	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 12.b)	130.300	(57.770)
	(1.500.813)	(1.468.075)
LUCRO OPERACIONAL	816.337	562.879
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas (Nota 20)	(3.473)	491.850
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	812.864	1.054.729
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 9)	(197.709)	(422.178)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	(24.055)	85.805
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA	591.100	718.356
Participação estatutária de empregados (Nota 15.d)	(82.189)	(42.840)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	508.911	675.516
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL (R\$)	11,78	15,64

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Incentivos fiscais	Legal	Estatutária	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2001	812.107	53.993	83.798	8.120	598.245	-	1.556.263
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	675.516	675.516
Apropriação do lucro líquido para reservas (Nota 16)	-	-	33.776	4.060	466.336	(504.172)	-
Dividendos propostos (Nota 16.e)	-	-	-	-	-	(171.344)	(171.344)
			<u>117.574</u>	<u>12.180</u>	<u>1.064.581</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2002	812.107	53.993		1.194.335		-	2.060.435
Aumento de capital	382.372	-	-	-	(382.372)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	508.911	508.911
Apropriação do lucro líquido para reservas (Nota 16)	-	-	25.445	5.972	148.738	(180.155)	-
Dividendos propostos (Nota 16.e)	-	-	-	-	-	(328.756)	(328.756)
			<u>143.019</u>	<u>18.152</u>	<u>830.947</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2003	<u>1.194.479</u>	<u>53.993</u>		<u>992.118</u>		<u>-</u>	<u>2.240.590</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	508.911	675.516
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Depreciações	89.472	79.076
Valor residual de bens baixados do ativo permanente	7.019	49.900
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.224	(77.622)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.957	108.661
Provisão para perdas em investimentos permanentes	-	15.408
Provisão para contingências	3.080	59.627
Obrigações com plano de saúde	78.647	35.584
Obrigações com plano de pensão	17.168	34.795
Resultado de equivalência patrimonial	(49.870)	-
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	698.608	980.945
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento do realizável a longo prazo	109.965	198.381
Aumento de investimentos	6.122	38.764
Aquisições de imobilizado	325.989	401.211
Redução do exigível a longo prazo	49.027	216.059
Dividendos propostos	328.756	171.344
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	819.859	1.025.759
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(121.251)	(44.814)
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE		
ATIVO CIRCULANTE		
No início do exercício	3.453.616	2.270.530
No fim do exercício	3.503.933	3.453.616
	50.317	1.183.086
PASSIVO CIRCULANTE		
No início do exercício	2.859.496	1.631.596
No fim do exercício	3.031.064	2.859.496
	171.568	1.227.900
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(121.251)	(44.814)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.**INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

	2003	2002
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	508.911	675.516
Ajustes para reconciliação entre o lucro líquido do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações	89.472	79.076
Valor residual de bens baixados do ativo permanente	7.019	49.900
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.055	(85.805)
Apropriação de financiamentos condicionais	71.590	117.597
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.514	184.683
Provisão para perdas em investimentos permanentes	-	15.408
Provisão para contingências	3.080	59.627
Obrigações com plano de saúde	78.647	35.584
Obrigações com plano de pensão	17.168	37.122
Resultado de equivalência patrimonial	(49.870)	-
	768.586	1.168.708
Variação em ativos e passivos		
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber de curto prazo	(245.018)	(675.193)
Estoques	5.145	(420.391)
Outros ativos de curto prazo	13.048	(132.145)
Outros ativos de longo prazo	(109.965)	(198.381)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(428.232)	610.509
Impostos e contribuições sociais	23.790	(27.623)
Outros passivos de curto e longo prazo	49.390	40.424
	(691.842)	(802.800)
RECURSOS LÍQUIDOS ORIGINADOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	76.744	365.908
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Operações com a controladora	320.181	477.418
Amortização de obrigações com plano de pensão	-	(173.711)
Dividendos pagos	(171.344)	(88.847)
RECURSOS LÍQUIDOS ORIGINADOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	148.837	214.860
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de imobilizado	(325.989)	(401.211)
Aumento de investimentos	(200)	(31.824)
Outros	(5.922)	(6.940)
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(332.111)	(439.975)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE DISPONIBILIDADES NO EXERCÍCIO	(106.530)	140.793
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	210.361	69.568
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	103.831	210.361

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002 (Em milhares de reais)

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
RECEITAS	29.837.514	23.647.351
Vendas de produtos e serviços	29.859.501	23.340.184
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.514)	(184.683)
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(3.473)	491.850
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	26.415.351	20.798.147
Produtos e serviços	25.707.334	20.020.594
Materiais, energia, serviços de terceiros, provisões e outros	708.017	777.553
VALOR ADICIONADO BRUTO	3.422.163	2.849.204
RETENÇÕES	89.472	79.076
Depreciações	89.472	79.076
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	3.332.691	2.770.128
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	276.960	210.886
Receitas financeiras e cambiais	276.960	210.886
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	3.609.651	2.981.014
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.609.651	2.981.014
Pessoal e encargos	452.647	302.834
Impostos, taxas e contribuições	2.177.649	1.760.935
Despesas financeiras, juros e aluguéis	470.444	241.729
Dividendos propostos	328.756	171.344
Lucros retidos	180.155	504.172

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 de dezembro de 2003 e 2002 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Petrobras Distribuidora S.A. – BR é uma sociedade de economia mista, subsidiária da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS, que tem por objeto, observados os preceitos legais, a distribuição, o comércio e a industrialização de derivados de petróleo e correlatos, de outros combustíveis, de produtos comercializados em postos de serviços e de insumos relacionados com a indústria do petróleo, bem como as atividades de importação e exportação.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. Principais Diretrizes Contábeis

Dentre as principais diretrizes adotadas para a preparação das demonstrações contábeis destacam-se:

a) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e a longo prazo

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída por valor estimado julgado suficiente à cobertura de perdas na realização das contas a receber.

c) Financiamentos condicionais

As parcelas absorvíveis são amortizadas proporcionalmente aos prazos de vigência dos contratos.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

3. Principais Diretrizes Contábeis--Continuação

d) Estoques

Os estoques de produtos para venda estão avaliados aos preços médios de aquisição e/ou produção, ajustados, quando aplicável, ao valor de realização no mercado, quando inferior ao custo. Os estoques de materiais para manutenção e consumo estão registrados ao custo médio de compra, que não excede o custo de reposição.

e) Investimentos

Em dezembro de 2003, as participações societárias na BREITENER Energética S.A. e na BRASYMPE Energia S.A. estão reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial (Nota 10). Os demais investimentos estão demonstrados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

f) Imobilizado

Está demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens.

g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda, que inclui os incentivos fiscais, quando aplicável, e a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido são constituídas com base nas alíquotas previstas na legislação em vigor. São considerados os efeitos das diferenças temporárias geradoras de ativos e passivos fiscais diferidos, em conformidade com a Deliberação CVM nº 273/98 e a Instrução CVM nº 371/02.

h) Compromisso Atuarial com Plano de Pensão (PETROS) e Plano de Saúde (AMS)

A Companhia reconhece os compromissos atuariais referentes ao Plano de Pensão e Plano de Saúde, em decorrência da adoção do pronunciamento sobre contabilização de benefícios a empregados emitido pelo IBRACON e aprovado através da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

3. Principais Diretrizes Contábeis--Continuação

h) Compromisso Atuarial com Plano de Pensão (PETROS) e Plano de Saúde (AMS) --Continuação

Desta forma, os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas (líquidos dos ativos garantidores do plano) e com o Plano de Saúde, são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, de acordo com o método de Unidade de Crédito Projetada e os padrões de reconhecimento contábil estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/00.

4. Financiamentos a Receber

Referem-se a financiamentos em espécie e em produtos concedidos a clientes, com garantias reais, avais ou fianças, com o objetivo principal de implantação ou modernização de postos de serviços, bem como o parcelamento de débitos vencidos.

Os encargos financeiros – correspondentes, principalmente, à variação do IGP-M ou Taxa Referencial, acrescidos de juros de 1% ao mês – e os prazos de amortização – em média de 4 anos – são estabelecidos com base em análises econômico-financeiras de cada negociação e pactuados em contratos.

Os valores a receber decorrentes dos contratos de mútuo pactuados com ex-coligadas de gás foram ressarcidos à Companhia pela Controladora. Dessa forma, a Companhia repassa à Controladora os valores recebidos das ex-coligadas de gás.

5. Financiamentos Condicionais

Correspondem à parcela das operações de empréstimos em espécie e em produtos realizada sob condições estabelecidas nos instrumentos contratuais que, uma vez cumpridas pelos clientes, torna-se inexigível, sendo absorvida pela Companhia.

A Companhia reconhece em seu resultado as parcelas absorvíveis proporcionalmente aos prazos de vigência dos contratos, tendo sido registrado em despesas de vendas o montante de R\$ 71.590 em 2003 (R\$ 117.597 em 2002).

Os encargos financeiros e os prazos pactuados são semelhantes àqueles mencionados na Nota 4.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2003 e 2002 (Em milhares de reais)

6. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão existente em 31 de dezembro de 2003, no ativo circulante e no ativo realizável a longo prazo, no valor total de R\$ 600.305, foi complementada em R\$ 18.514 em relação à provisão existente em 31 de dezembro de 2002 (R\$ 581.791).

Para a provisão constituída sobre as contas a receber registradas no ativo circulante e no realizável a longo prazo, a Companhia analisa os devedores e seus respectivos saldos vencidos, de modo a provisionar aqueles considerados de difícil recuperação e ainda não encaminhados para cobrança judicial. A Companhia provisiona integralmente os títulos em cobrança judicial, independentemente das garantias reais ou fidejussórias existentes.

7. Estoques

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Produtos para venda (a)		
Produtos derivados de petróleo (b)	847.711	837.950
Álcoois		
Anidro	52.952	68.405
Hidratado	39.803	36.986
Total dos produtos para venda	940.466	943.341
Materiais para manutenção e consumo	16.441	18.711
Total	956.907	962.052

(a) Do total de produtos para venda em 31 de dezembro de 2003, R\$ 94.922 estavam armazenados em tanques de terceiros (R\$ 100.010 em 2002).

(b) Em 31 de dezembro de 2003, inclui R\$ 128.643 de compras de produtos em trânsito, adquiridos da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS (R\$ 107.255 em 2002).

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

8. ICMS a Recuperar e a Repassar

O ICMS a Recuperar, no montante de R\$ 85.903 (R\$ 77.380 em 2002), corresponde ao saldo credor do imposto apurado nas movimentações de produtos e materiais.

O ICMS a Repassar, no valor de R\$ 48.149 (R\$ 85.374 em 2002), corresponde à carga tributária sobre os estoques, fundamentalmente de óleo diesel, gasolina e álcool anidro, paga por substituição tributária antecipadamente à PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS. O imposto é repassado ao preço quando da venda dos produtos.

9. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em consonância com a Deliberação CVM 273/98 e a Instrução CVM 371/02, a Companhia reconheceu o imposto de renda e a contribuição social diferidos apurados sobre diferenças temporárias, no valor de R\$ 202.123, classificados no ativo circulante (R\$ 1.583) e no realizável a longo prazo (R\$ 200.540), já deduzido o valor dos passivos fiscais diferidos de curto prazo (R\$ 4.375). Do total dos ativos fiscais diferidos, R\$ 15.581 foram formados e R\$ 39.636 realizados neste exercício.

a) Resumo dos registros dos ativos fiscais diferidos líquidos

	Ativos líquidos formados em exercícios anteriores	Ativos líquidos realizados no exercício	Ativos circulante e realizável a longo prazo líquidos
Contribuição social	59.310	(6.368)	52.942
Imposto de renda	166.868	(17.687)	149.181
	<u>226.178</u>	<u>(24.055)</u>	<u>202.123</u>

b) Ativos fiscais diferidos líquidos

	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>
Formados em exercícios anteriores	<u>59.310</u>	<u>166.868</u>
Formados (realizados) no exercício		
Provisões	(9.061)	(25.168)
Apropriação de financiamentos condicionais	3.139	8.719
Outros	(446)	(1.238)
	<u>(6.368)</u>	<u>(17.687)</u>
	<u>52.942</u>	<u>149.181</u>

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

9. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos--Continuação

c) Reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados nos exercícios de 2003

	Base de cálculo	Contribuição social 9 %	Imposto de renda 25%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	812.864	(73.158)	(203.216)
Equacionamento do déficit Plano Petros	(90.516)	8.146	22.629
Juros sobre o capital próprio	(77.760)	6.998	19.440
Resultado de equivalência patrimonial	(49.870)	4.488	12.468
Participação nos lucros – 2002	(42.840)	3.856	10.710
Obrigações com a AMS e a PETROS	88.839	(7.995)	(22.210)
Outras adições permanentes, líquidas	28.196	(2.537)	-
Outras adições permanentes, líquidas	24.663	-	(6.166)
Incentivos fiscais de redução do imposto de renda		-	4.759
Outros		-	24
		<u>(60.202)</u>	<u>(161.562)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		<u>(221.764)</u>	
Taxa efetiva		<u>27,3%</u>	

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

9. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos--Continuação

d) Estimativa das parcelas de realização dos ativos fiscais diferidos

A Companhia tem histórico de lucratividade e previsão de que os lucros a serem auferidos possibilitarão a compensação dos ativos fiscais diferidos, cuja expectativa de realização foi distribuída com conservadorismo, conforme demonstrado a seguir:

NATUREZA	RS MIL	FUNDAMENTO PARA REALIZAÇÃO	EXPECTATIVA DE REALIZAÇÃO						
			2004	2005	2006	2007	2008	2009 a 2011	2012 e 2013
Apropriação de mútuos	69.640	Pelo término do contrato de mútuo com prazo médio dos contratos de 4 anos.	-	-	-	69.640	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	69.998	Realização pelo recebimento ou efetivação da perda, ou ainda pela aquisição de dedutibilidade face ao ajuizamento da cobrança e prazo de vencido maior que 2 anos.	-	24.261	45.737	-	-	-	-
Provisão p/ contingências	53.984	Expectativa de realização conforme o julgamento das causas (ações judiciais cuja perda é considerada provável).	-	-	-	-	-	-	53.984
Ajuste Deliberação CVM nº 371/00	12.876	Através dos pagamentos mensais da parcela de previdência privada da patrocinadora à PETROS.	5.920	5.920	1.036	-	-	-	-
Lucro diferido nas vendas a entidades governamentais	(4.337)	Pela posição mensal das contas a receber originadas das vendas a entidades governamentais.	(4.337)	-	-	-	-	-	-
NTN- Série P	(38)	Pela alienação das Notas do Tesouro Nacional - Série P ou seu resgate.	-	-	-	-	-	-	(38)
TOTAL	202.123	-	1.583	30.181	46.773	69.640	-	-	53.946

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2003 e 2002 (Em milhares de reais)

10. Investimentos

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Participações acionárias		
Controladas	81.392	31.522
Coligadas	502	302
Outras	26.291	21.573
Incentivos fiscais	62.987	62.987
Provisão para perdas	(30.619)	(30.619)
Total	<u>140.553</u>	<u>85.765</u>

Em 2001, o Governo Federal criou o Programa de Geração Emergencial de Energia, tendo o Ministério de Minas e Energia, através da CBEE – Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial, lançado Termo de Referência em dezembro de 2001 visando a contratação de Produtor Independente de Energia (PIE) para o suprimento de energia emergencial ao Sistema Interligado Brasileiro. Os PIE têm como responsabilidade a implantação de novas Usinas Geradoras a óleo combustível ou óleo diesel, para o atendimento às Regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do País.

Contando com uma sólida infraestrutura de distribuição de combustíveis e com o intuito de ampliar sua atuação no mercado de energia, de acordo com o Planejamento Estratégico do Sistema PETROBRAS, bem como visando a comercialização de seus produtos e serviços, através de parcerias, a Companhia participou da criação de três empresas para a geração de energia emergencial em 2002: BRASYMPE Energia S.A., BREITENER Energética S.A. e TEP – Termoelétrica Potiguar S.A. A capacidade de geração total é de 570 Megawatts (MW).

As participações nas empresas BREITENER S.A. e BRASYMPE S.A. estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujas principais informações e saldos estão demonstrados a seguir:

<u>Controladas</u>	Investimento pelo custo de aquisição (1)	Percentual de participação (%) (2)	Lucro líquido (3)	Patrimônio líquido (4)	Receita de equivalência patrimonial (5) = (6) - (1)	Valor do investimento em 31.12.2003 (6) = (2) x (4)
BREITENER Energética S.A.	26.322	30,00	71.384	195.244	32.251	58.573
BRASYMPE Energia S.A.	5.200	20,00	103.729	114.093	17.619	22.819
Total	<u>31.522</u>				<u>49.870</u>	<u>81.392</u>

As demonstrações contábeis relativas a 31 de outubro de 2003, que serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial, foram revisadas por outros auditores independentes.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2003 e 2002 (Em milhares de reais)

11. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2003	2002
Edificações e benfeitorias	4%	380.088	301.513
Equipamentos e instalações	10% a 20%	1.186.006	1.074.060
Softwares	20%	59.510	35.091
Depreciações acumuladas (a)		(736.505)	(685.865)
		889.099	724.799
Terrenos	-	129.386	129.012
Obras em andamento em instalações comerciais	-	278.077	212.049
Total		1.296.562	1.065.860

(a) R\$ 89.472 registrados em 2003 (R\$ 79.076 em 2002).

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

12. Transações com empresas do Sistema PETROBRAS

Os saldos de transações realizadas com empresas do Sistema PETROBRAS estão demonstrados a seguir:

	2003			2002	
	PETROBRAS (c)	Refap (c)	Outras (c)	Total	Total
Ativo circulante					
Contas a receber	150.174	-	17.910	168.084	113.168
Realizável a longo prazo (a)	-	-	123.684	123.684	146.529
Passivo circulante	2.321.142	46.011	17.098	2.384.251	2.304.794
Fornecedores	460.947	46.011	17.098	524.056	1.002.510
Dividendos propostos	326.120	-	-	326.120	126.109
Operações com a controladora (b)	1.534.075	-	-	1.534.075	1.302.284
Exigível a longo prazo					
Operações com a controladora (b)	88.391	-	-	88.391	108.428
Resultado do exercício					
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	382.177	-	17.568	399.745	304.998
Compra de produtos e serviços	(21.662.660)	(1.453.358)	-	(23.116.018)	(14.561.661)
Despesas financeiras	(376.401)	(5)	-	(376.406)	(162.233)
Receitas financeiras	1.509	-	-	1.509	-

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

12. Transações com empresas do Sistema PETROBRAS--Continuação

- (a) Os valores dos financiamentos a receber das treze empresas de gás, vendidas à Controladora em 2002 (nota 20), foram apresentados até 31 de dezembro de 2002, no Passivo Circulante (R\$ 146.529), retificando o valor do endividamento da Companhia com a Controladora, considerando que o montante desses créditos fora repassado integralmente à BR pela holding, que assumiu o direito sobre esses recebíveis.

Em dezembro de 2003, esses valores estão classificados no ativo realizável a longo prazo, em Financiamentos a Receber (R\$ 123.684). Os valores recebidos pela Companhia decorrentes dos empréstimos às ex-coligadas de gás são repassados mensalmente à Controladora.

- (b) Referem-se a movimentações financeiras pactuadas com a Controladora PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, destinadas principalmente à liquidação de operações de compra e venda de produtos, no montante de R\$ 1.622.466, classificados no Passivo Circulante e no Exigível a Longo Prazo, em 31 de dezembro de 2003 (R\$ 1.302.285 em 2002).

Em 2003, a PETROS revisou os valores relativos ao equacionamento do déficit com o fechamento do Plano PETROS (Nota 15.a), ocorrido no exercício anterior. Dessa forma, o valor da dívida da Companhia com a Controladora foi reduzida para R\$ 88.506 (R\$ 184.799 em 2002), tendo sido o efeito correspondente registrado em Outras Receitas Operacionais (R\$ 96.293).

- (c) As transações com as empresas do Sistema PETROBRAS (partes relacionadas), foram pactuadas em condições usuais de mercado para transações semelhantes.

13. Garantias Concedidas

A Companhia dá garantia a operações de financiamentos a clientes no montante de R\$ 45.739 (R\$ 60.666 em 2002), em que as instituições financeiras disponibilizam linhas de crédito equivalentes aos valores das vendas, possibilitando à Companhia receber os recursos à vista. Estas operações de financiamentos têm prazo médio de 30 dias.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

14. Contingências

A Companhia vem se defendendo de várias ações judiciais, sendo que para algumas delas efetuou depósitos judiciais que totalizam R\$ 200.145 (R\$ 175.807 em 2002).

Os consultores jurídicos da Companhia analisaram a posição de todos os processos nos quais figura como ré em dezembro de 2003, classificando-os em 3 grupos: (a) perda provável, no valor de R\$ 158.774 (R\$ 155.694 em 2002); (b) perda possível, no valor de R\$ 719.904 (R\$ 739.162 em 2002); e perda remota R\$ 135.205 (R\$ 142.257 em 2002). A provisão existente em 31 de dezembro de 2003 tem por base as perdas julgadas prováveis.

No quadro a seguir são demonstradas a natureza das contingências e a quantidade de processos movidos contra a Companhia:

Expectativa da Perda	Natureza da Contingência	Quantidade de Processos	Risco Financeiro
Provável	Cível	271	68.030
	Trabalhista	379	54.704
	Tributária	80	36.040
	Total	730	158.774
Possível	Ambiental	5	13.275
	Cível	812	438.070
	Trabalhista	376	24.345
	Tributária	143	244.214
Total	1.336	719.904	
Remota	Ambiental	2	45
	Cível	809	93.679
	Trabalhista	247	11.537
	Tributária	83	29.944
Total	1.141	135.205	

Dentre tais processos, destacam-se os de natureza cível, cuja maioria das ações tem como objeto rescisão contratual comercial cumulada com indenização por perdas e danos, em virtude de alegados prejuízos supostamente advindos de atos praticados pela Companhia.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

15. Benefícios Concedidos a Empregados

a) Plano de Pensão – Fundação PETROBRAS de Seguridade Social – PETROS

A Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS e o plano de benefícios em vigor (Plano PETROS):

A Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, constituída pela PETROBRAS é uma pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira que, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, tem por objetivos primordiais:

- Instituir, administrar e executar planos de benefícios das empresas ou entidades com as quais tiver firmado convênio de adesão;
- Prestar serviços de administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, e
- Promover o bem-estar social dos seus participantes, especialmente no que concerne à previdência.

O Plano PETROS é do tipo benefício definido e foi instituído pela PETROBRAS, em julho de 1970, para assegurar aos participantes uma suplementação do benefício concedido pela Previdência Social. Após o processo de separação de massas concluído em 2001, o Plano PETROS transformou-se em diversos planos de benefícios definido.

Em 31 de dezembro de 2003, as seguintes empresas patrocinadoras pertenciam ao Plano PETROS Sistema Petrobras: PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS, as subsidiárias PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. - BR, PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO, PETROBRAS QUÍMICA S.A. - PETROQUISA, e a Alberto Pasqualini - REFAP S/A., controlada da DOWNSTREAM PARTICIPAÇÕES S.A.

Para o alcance de seus objetivos, a PETROS recebe contribuições mensais das empresas patrocinadoras que compõem o Plano PETROS equivalente a 12,93% sobre a folha de salários dos participantes do plano, bem como auferes os rendimentos decorrentes da aplicação dessas contribuições em investimentos.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

15. Benefícios Concedidos a Empregados--Continuação

a) Plano de Pensão – Fundação PETROBRAS de Seguridade Social – PETROS --Continuação

O compromisso da Companhia relacionado aos benefícios futuros devidos aos participantes do plano é calculado anualmente por atuário independente, com base no método da Unidade de Crédito Projetada e por critérios de diferimento contábil estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/00. Os ativos garantidores do plano de pensão são apresentados reduzindo o passivo atuarial líquido.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes das diferenças entre as premissas atuariais e o efetivamente ocorrido são, respectivamente, incluídos ou excluídos na determinação do passivo atuarial líquido. Esses ganhos e perdas são amortizados ao longo do período médio de serviço remanescente dos empregados ativos, conforme o procedimento estabelecido na Deliberação CVM nº 371/00.

A relação das contribuições entre patrocinadores e participantes do Plano PETROS, considerando apenas aquelas atribuíveis à PETROBRAS e suas subsidiárias, no exercício de 2003, foi de 1,01 (0,94 em 2002).

A avaliação do plano de custeio da PETROS é procedida por atuários independentes, em regime de capitalização, adotado em caráter geral.

A apuração de eventual déficit no plano de benefício definido de acordo com o método atuarial do plano em vigor (que difere do método estabelecido na Deliberação CVM nº 371/00), terá que ser dividido paritariamente entre a patrocinadora e os participantes, conforme determinado pela Emenda Constitucional nº 20.

Desta forma, caso o déficit apurado em 31 de dezembro de 2003, de acordo com o método da unidade de crédito projetada (Deliberação CVM nº 371/00), no montante de R\$ 65.191, venha a se refletir em déficit técnico no método adotado no Plano PETROS, resultando em aportes financeiros adicionais, estes serão divididos paritariamente com os participantes.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

15. Benefícios Concedidos a Empregados--Continuação

a) Plano de Pensão – Fundação PETROBRAS de Seguridade Social – PETROS --Continuação

Novo plano de benefícios

Em outubro de 2001, o Conselho de Administração da PETROBRAS homologou a criação de um plano misto de previdência, destinado aos atuais e novos empregados, baseado em contribuição definida (CD) para os benefícios programáveis e em benefício definido (BD) para os benefícios de risco.

O processo de migração dos participantes e assistidos do Plano PETROS para o novo Plano, denominado PETROBRAS VIDA, foi iniciado em 15 de outubro de 2001 e suspenso em 27 de novembro de 2001, em virtude de liminar concedida em Mandado de Segurança impetrado por entidades sindicais, o que impediu o prosseguimento da migração. Em 13 de janeiro de 2003, após várias decisões judiciais sobre a continuidade do Plano Petrobras Vida, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região concedeu à PETROBRAS a suspensão dos efeitos da liminar que impedia a migração. Em 17 de janeiro de 2003, foi concedida pela juíza da 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro nova liminar para suspender os atos de migração.

Os impactos da migração e o custo com os benefícios previstos no novo plano serão avaliados conforme os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM Nº 371/00, para fins de provisionamento contábil pela patrocinadora, e somente serão apurados e reconhecidos contabilmente quando a questão judicial for definida e o processo de migração finalizado.

O Plano PETROS continua fechado para novos empregados da PETROBRAS.

A PETROBRAS constituiu, em 2003, um grupo de trabalho onde participam, também, representantes da Federação Única dos Petroleiros – FUP e da PETROS, com o objetivo de propor alternativas para o novo modelo de previdência complementar da Companhia.

Com o fechamento do Plano PETROS, a PETROBRAS fez um seguro de vida em grupo para cobertura de todos os funcionários que ingressaram na Companhia após o fechamento do Plano, que vigorará enquanto não for implantado um novo plano de previdência privada.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

15. Benefícios Concedidos a Empregados--Continuação

b) Plano de Saúde - Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)

A PETROBRAS e suas subsidiárias mantêm um plano de assistência médica (AMS), com benefícios definidos, que cobre todos os empregados (ativos e inativos) e respectivos dependentes. O plano é administrado pela própria Companhia e os empregados contribuem com uma parcela fixa para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, de acordo com tabelas de participação baseada em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais.

O compromisso da Companhia relacionado aos benefícios futuros devidos aos participantes do plano é calculado anualmente por atuário independente, com base no método da Unidade de Crédito Projetada.

O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes das diferenças entre as premissas atuariais e o efetivamente ocorrido são, respectivamente, incluídos ou excluídos na determinação do passivo atuarial líquido. Esses ganhos e perdas são amortizados ao longo do período médio de serviço remanescente dos empregados ativos, conforme procedimento estabelecido na Deliberação CVM nº 371/00.

c) Situação de Cobertura e Movimentação dos valores provisionados

	Pensões	Assistência médica supletiva
Valor presente das obrigações atuariais	929.405	492.862
Valor justos dos ativos	(734.464)	-
Valor da obrigação em excesso ao ativo	194.941	492.862
Perdas atuariais não-reconhecidas	(129.750)	(187.034)
Saldo em 31 de dezembro de 2003	65.191	305.828

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

15. Benefícios Concedidos a Empregados--Continuação

c) Situação de Cobertura e Movimentação dos valores provisionados--Continuação

	Pensões	Assistência médica supletiva
Saldo em 31 de dezembro de 2002	58.100	238.186
(+) Custos incorridos no período	25.076	78.647
(-) Pagamento de contribuições	(17.985)	(11.005)
Saldo em 31 de dezembro de 2003	65.191	305.828
Passivo circulante	22.910	-
Exigível a longo prazo	42.281	305.828

A despesa líquida com o plano de benefícios de pensão e aposentadoria concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas, projetada para o exercício de 2003, segundo critérios estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/00 e de acordo com cálculo atuarial realizado por atuário independente, inclui os seguintes componentes:

	Pensões	Assistência médica supletiva
Custo do serviço corrente	18.514	10.640
Custo dos juros	92.964	54.066
Rendimento estimado dos ativos do plano	(74.643)	-
Amortização de perdas não reconhecidas	-	13.941
Contribuições de participantes	(11.759)	-
Custo líquido em 2003	25.076	78.647

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

15. Benefícios Concedidos a Empregados--Continuação

c) Situação de Cobertura e Movimentação dos valores provisionados--Continuação

A atualização das provisões foi registrada no resultado do exercício, conforme discriminado:

	<u>Pensões</u>	<u>Assistência médica supletiva</u>
Relativa a empregados ativos:		
Absorvida no custo dos produtos vendidos	370	2.609
Registrada em despesas com vendas	6.971	33.310
Registrada em despesas gerais e administrativas	2.851	12.535
Relativa aos inativos (registrada em outras despesas e receitas operacionais)	14.884	30.193
	<u>25.076</u>	<u>78.647</u>

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial de 2003 foram as seguintes:

<u>Modalidade</u>	<u>Premissa</u>
Plano de Benefício	Benefício Definido
Método de Avaliação Atuarial	Unidade de Crédito Projetada
Tábua de Mortalidade	GAM-71 diferenciada por sexo
Crescimento salarial até os 47 anos	2,11% a.a.
Crescimento salarial após os 47 anos	0% a.a.
Invalidez	Álvaro Vindas
Rotatividade média até 47 anos	0,82% a.a.
Rotatividade média após 47 anos	0% a.a.
Índice esperado para aumento real dos benefícios	0% a.a.
Taxa de desconto para o passivo atuarial	Juros: 6% a.a. + inflação: 5% a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	Juros: 6% a.a. + inflação: 5% a.a.

d) Participação de empregados

De acordo com o artigo 44 do Estatuto Social, em 31 de dezembro de 2003 a Companhia destinou o valor de R\$ 82.189 (R\$ 42.840 em 2002) para a distribuição aos seus empregados, respeitados os limites estabelecidos pela Resolução nº 10/95, de 30 de maio, do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – CCE. Esses valores estão classificados em outros passivos circulantes.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2003 e 31 de dezembro de 2002, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 43.199.977.500 ações sem valor nominal, sendo 15.000.000.000 de ações ordinárias e 28.199.977.500 de ações preferenciais, ambas inconversíveis. A participação acionária da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, de 99,2%, é composta por 42.853.453.072 ações, sendo 14.984.857.192 ações ordinárias e 27.868.595.880 ações preferenciais. De acordo com o art. 1º do Estatuto Social da Companhia, pelo menos 50% mais uma ação do capital votante devem pertencer a PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS.

b) Reserva Legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

c) Reserva Estatutária

É constituída de acordo com o artigo 48 do Estatuto Social da Companhia, mediante a apropriação do lucro líquido do exercício em valor equivalente a 0,5% do capital social integralizado no fim do exercício, não podendo exceder a 5% do mesmo. Esta reserva destina-se ao custeio dos programas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico.

d) Reserva de Retenção de Lucros

É destinada às aplicações previstas em orçamento de capital, principalmente nas atividades de distribuição de derivados de petróleo, álcool e infraestrutura de apoio, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76. O orçamento de capital do exercício de 2004 após submetido ao Conselho de Administração e Conselho Fiscal será encaminhado à aprovação da Assembléia Geral de Acionistas em 24 de março de 2004.

Na proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2003 está sendo prevista uma retenção de lucros de R\$ 148.738 proveniente do lucro líquido do exercício.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação 31 de dezembro de 2003 e 2002 (Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

e) Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O artigo 4º do Estatuto Social assegura às ações preferenciais um dividendo mínimo de 6% sobre o capital social representado por essa espécie de ações, ou 3% do valor do patrimônio líquido, prevalecendo sempre o maior. Em 2003, o dividendo mínimo seria de R\$ 67.218. A proposta dos dividendos relativos ao exercício de 2003, no montante de R\$ 328.756, está sendo encaminhada pela Administração da Companhia à aprovação dos acionistas na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 24 de março de 2004. Para o pagamento dos dividendos serão deduzidos os juros sobre o capital próprio (JSCP) devidos, sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, no valor de R\$ 77.760, aprovados em reunião do Conselho de Administração de 19 de dezembro 2003, de acordo com o artigo 8º do Estatuto Social e com a Deliberação CVM nº 207/96.

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Lucro líquido do exercício	508.911	675.516
Apropriação		
Reserva legal	(25.445)	(33.776)
Lucro básico para determinação dos dividendos	483.466	641.740
Dividendos propostos, equivalentes a 68,0% (26,7% em 2002) do lucro básico – R\$ 7,61 por lote de mil ações (R\$ 3,97 por lote de mil ações em 2002), composto de:		
Juros sobre capital próprio	77.760	145.152
Dividendos	250.996	26.192
Total dos dividendos propostos	328.756	171.344

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos Financeiros

As contas a receber e a pagar têm prazo compatível com as operações normais realizadas pela Companhia e seus valores equivalem aos de mercado.

Os riscos sobre os recebíveis da Companhia estão refletidos na provisão para créditos de liquidação duvidosa, de acordo com as Notas 3.b e 6. As contas a receber não apresentam significativa concentração por cliente, por segmento de mercado ou por região, estando os riscos de recebimento diluídos pela expressiva carteira de clientes da Companhia.

Considerando a imaterialidade da participação das vendas em moeda estrangeira nas vendas globais da Companhia, não são relevantes os eventuais riscos decorrentes da variação de taxas de câmbio.

A Companhia não apresenta dívidas com instituições financeiras e suas exigibilidades não estão indexadas a moedas estrangeiras. Do endividamento total de curto prazo da companhia, 50,6% (41,8% em 2002) representam compromissos com sua Controladora, relativos a operações financeiras (Nota 12) e a operações de compra de produtos (Nota 7), sendo o seu principal fornecedor a PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS.

As participações societárias decorrem, fundamentalmente, de investimentos em empresas de capital fechado.

A Companhia não realiza operações com derivativos.

18. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As instalações, equipamentos e produtos dispõem de cobertura contra incêndio, cuja importância segurada em 31 de dezembro de 2003 e 2002 totalizou R\$ 1.504.721. Há cobertura total para as transferências de produtos realizadas entre os estabelecimentos da Companhia e de produtos adquiridos de fontes produtoras, cujo transporte é de responsabilidade da BR.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS--Continuação
31 de dezembro de 2003 e 2002
(Em milhares de reais)

19. Remuneração dos Dirigentes e Empregados (em reais)

O Plano de Cargos e Salários e de Benefícios e Vantagens da Companhia e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas a seus dirigentes e empregados. No exercício, a maior e a menor remunerações atribuídas a empregados ocupantes de cargos permanentes, relativas a dezembro de 2003, foram de R\$ 11.253,00 e R\$ 785,73. respectivamente. A remuneração média naquele mês atingiu R\$ 2.660,67. Com relação a dirigentes da Companhia, a maior remuneração em 2003, ainda tomando-se por base dezembro de 2003, correspondeu a R\$ 32.834,95.

20. Receitas não Operacionais

Em 2002, a Companhia transferiu para a PETROBRAS as participações acionárias em treze empresas de distribuição de gás canalizado de propriedade da BR pelo valor de R\$ 554.000.

O resultado da operação proporcionou para a Companhia um lucro de R\$ 505.922, antes dos efeitos fiscais, tendo sido reconhecido integralmente na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2002 como resultado não operacional.

21. Fechamento de Capital

A Comissão de Valores Mobiliários – CVM comunicou à Companhia que, tendo em vista o cumprimento das disposições regulamentares previstas na Instrução CVM nº 361/02 pela PETROBRAS, promoveu, em 5 de fevereiro de 2003, o cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia junto àquela autarquia.